



REDE **SENTINELA**

OBSERVATÓRIO PARA MONITORAMENTO DE
CIGARRINHA-DO-MILHO

BOLETIM MENSAL DE MONITORAMENTO DE CIGARRINHAS DO MILHO

Edição nº 8 — Boletim de
Resultados - Agosto/2026

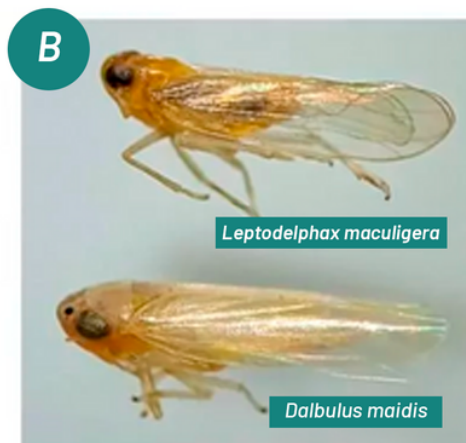
Dalbulus maidis (cigarrinha-do-milho) é a principal cigarrinha associada à cultura do milho (*Zea mays*) e o vetor mais relevante dos patógenos responsáveis pelo complexo de enfezamentos, que comprometem significativamente a produtividade da cultura. Recentemente, a espécie ***Leptodelphax maculigera*** (cigarrinha-africana) foi registrada no Brasil e tem sido detectada em áreas de milho, embora ainda não seja caracterizada como praga-chave, com seu papel epidemiológico permanecendo em investigação.

Na região Sudeste – incluindo polos produtores como Uberaba, Uberlândia e Conquista (MG), além de áreas do interior do estado de São Paulo, como Barretos – a produção de milho é expressiva, tornando o monitoramento de cigarrinhas uma ferramenta essencial para a tomada de decisão no manejo fitossanitário. Nesse contexto, este boletim tem como objetivo destacar a relevância do monitoramento e fornecer, mensalmente, informações técnicas de apoio a produtores e profissionais da área.

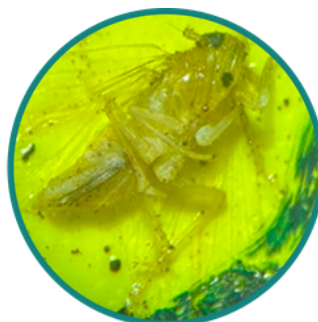


IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES

Dalbulus maidis vs. *Leptodelphax maculigera*

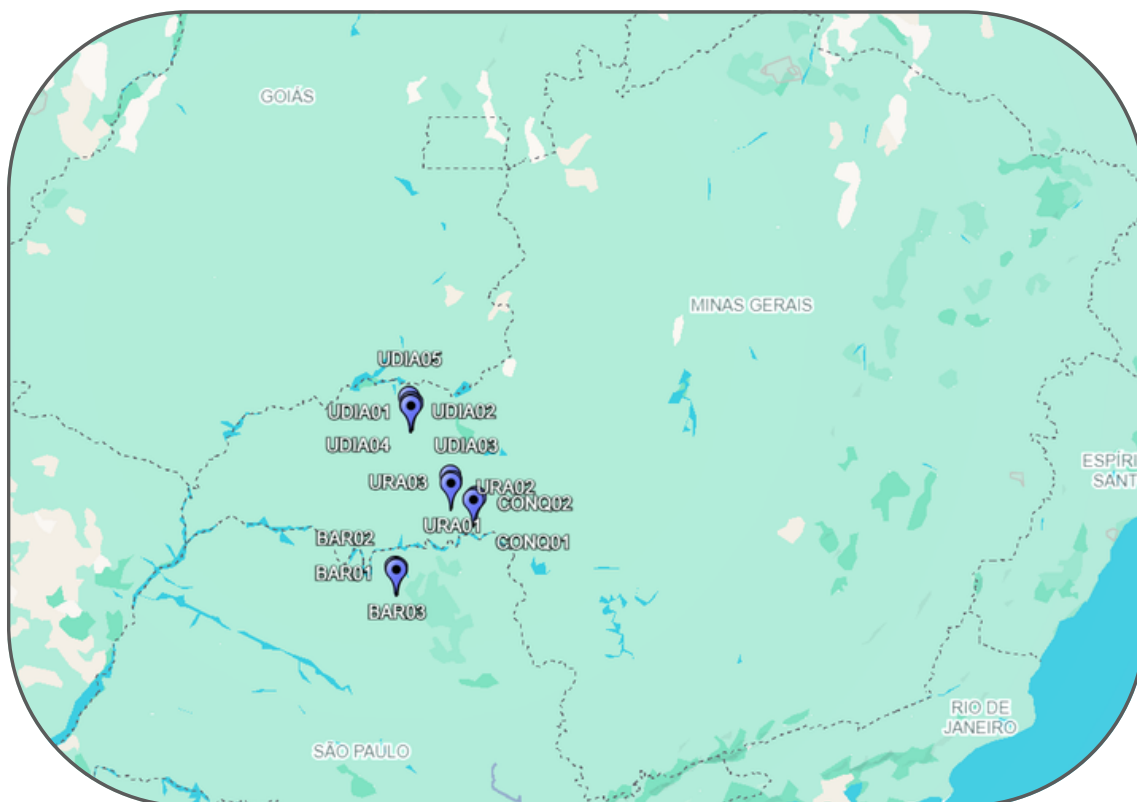


Ferreira, K.R., Bartlett, C.R., Asche, M. et al. First Record of the African Species *Leptodelphax maculigera* (Stål, 1859) (Hemiptera: Delphacidae) in Brazil. *Neotrop Entomol* 53, 171–174 (2024).

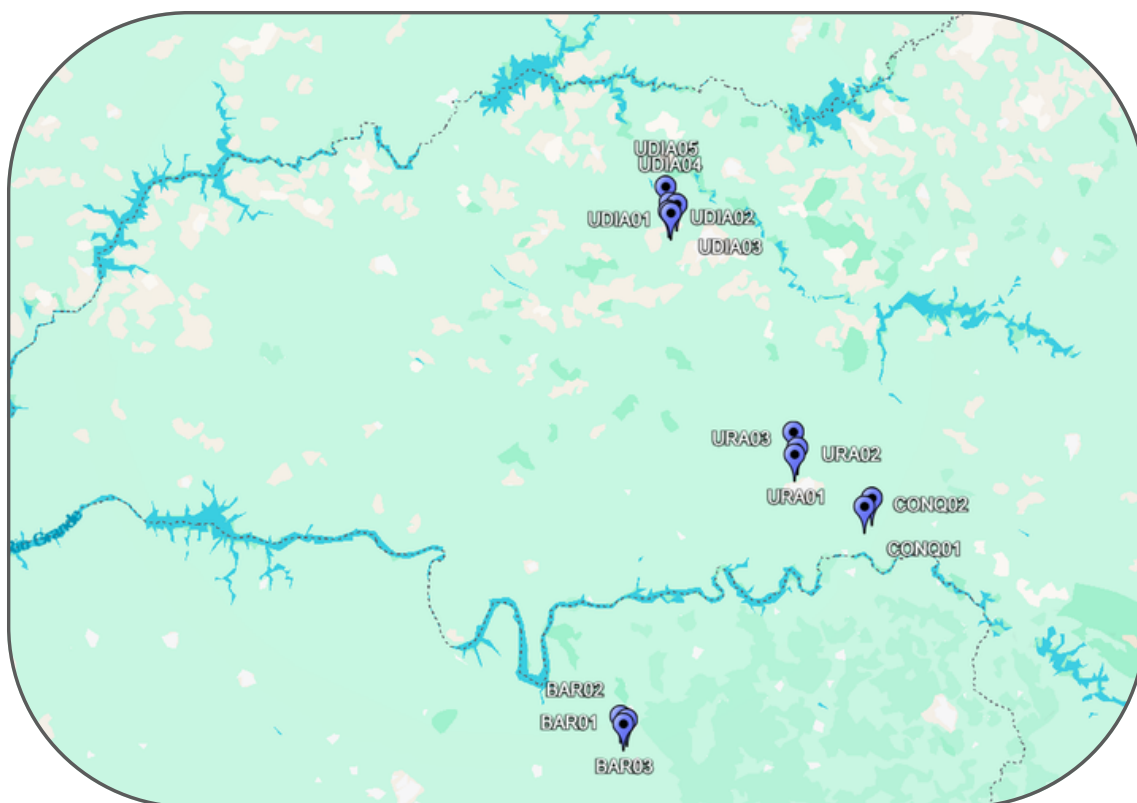


REDE **SENTINELA**

ÁREA DE MONITORAMENTO



As armadilhas estão dispostas no Triângulo Mineiro e na região norte de São Paulo



Ao todo, são 10 armadilhas distribuídas na região



REDE **SENTINELA**

ÁREA DE MONITORAMENTO



Armadilhas de Uberaba - MG



Armadilhas de Uberlândia - MG



ÁREA DE MONITORAMENTO



Armadilhas de Conquista - MG



Armadilhas de Barretos - SP



METODOLOGIA

O monitoramento das cigarrinhas é realizado por meio de armadilhas adesivas amarelas instaladas em diferentes municípios da região monitorada pela Rede Sentinela. As armadilhas são avaliadas quinzenalmente, com identificação morfológica dos insetos coletados em laboratório e registro sistemático dos dados por local e período de coleta.

Os resultados apresentados neste boletim referem-se ao período de março de 2026 a agosto de 2026. A tabela apresentada a seguir sintetiza a média mensal de cigarrinhas por armadilha, permitindo a comparação entre os municípios monitorados ao longo do período avaliado.

Os gráficos apresentam os dados detalhados das coletas realizadas por quinzena, expressos como o número de cigarrinhas coletadas por armadilha por dia, possibilitando a análise da dinâmica temporal das populações nos últimos seis meses. Esse conjunto de informações visa fornecer uma visão integrada da ocorrência das cigarrinhas do milho, subsidiando o acompanhamento populacional e a tomada de decisão no manejo fitossanitário.



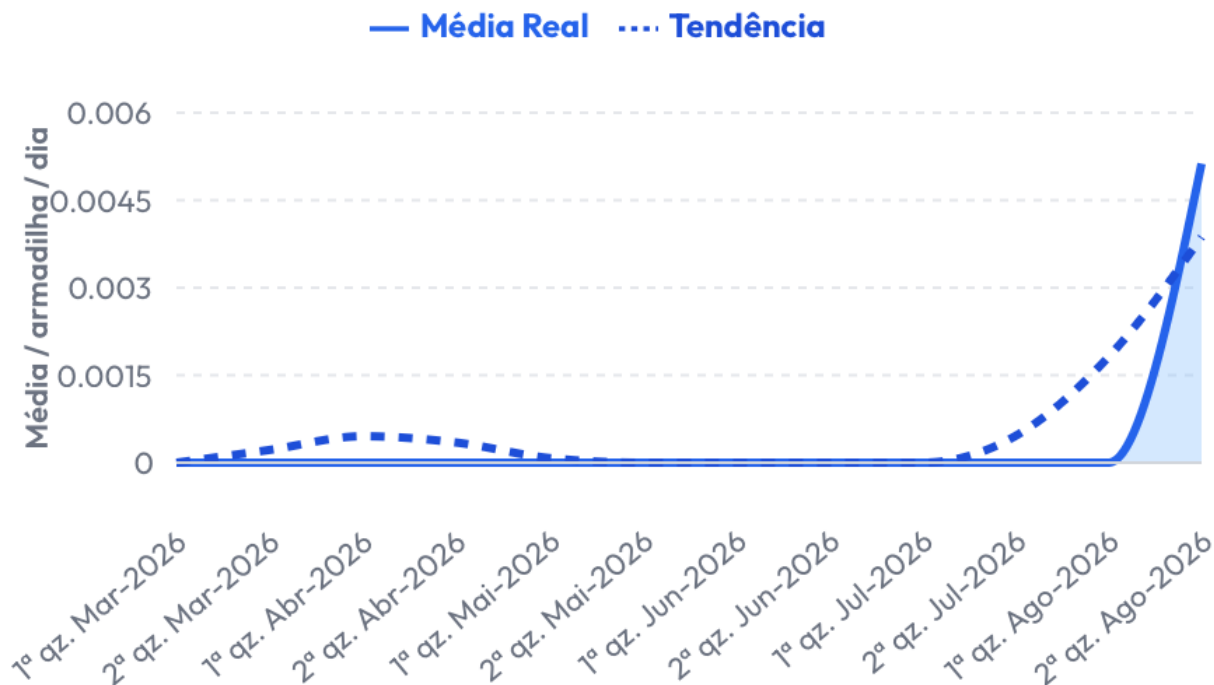
RESULTADOS

Local	Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto	
	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²
Uberaba (MG)	56,17	-	23,67	-	2,33	-	4,67	-	9,17	-	22,33	-
Uberlândia (MG)	12,90	-	12,33	-	47,30	-	43,70	-	60,20	-	191,60	0,10
Conquista (MG)	87,75	-	1,33	-	2,00	-	5,00	-	3,25	-	6,50	-
Barretos (SP)	5,67	-	8,83	-	1,50	-	3,11	-	4,17	-	2,33	-
Total	155,48	0,00	46,17	0,00	53,13	0,00	56,48	0,00	76,78	0,00	222,77	0,10

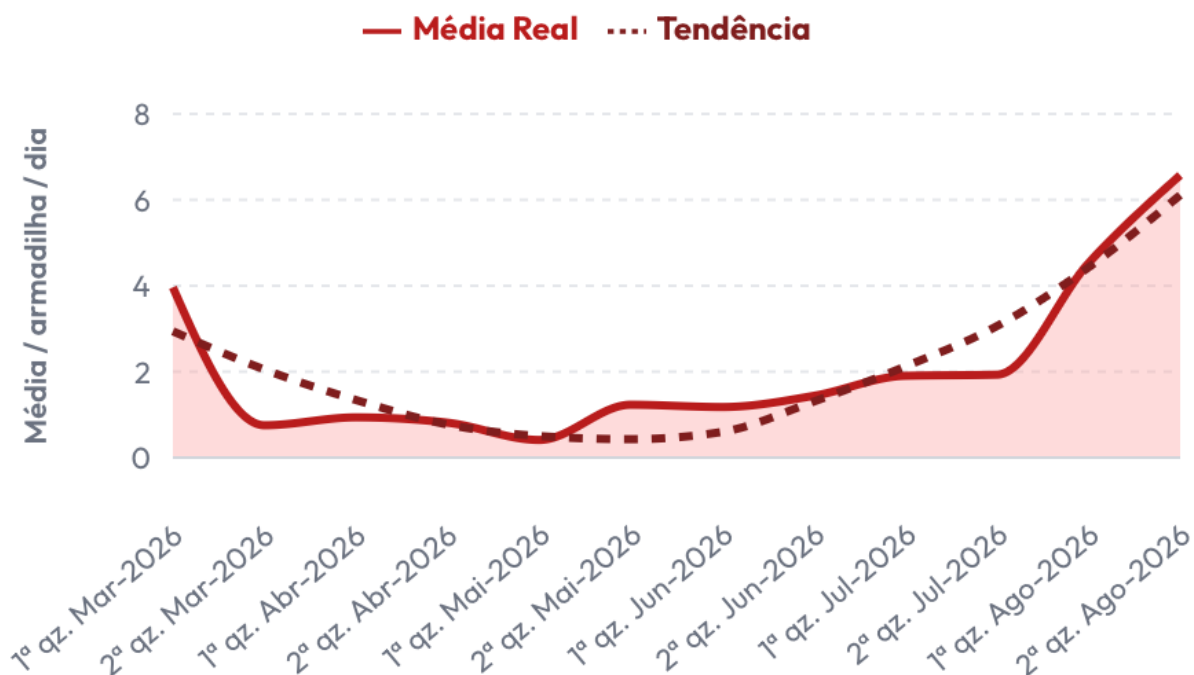
Legenda: CM¹ = cigarrinha-do-milho; CA² = cigarrinha-africana
*Os números refletem a média de insetos capturados por armadilha.

RESULTADOS

Leptodelphax maculigera



Dalbulus maidis



*Os números refletem a média de insetos capturados por armadilha e dia (cigarrinhas . armadilha⁻¹ . dia⁻¹).



REDE SENTINELA

ANÁLISE



A Rede Sentinela completa, neste mês, um ano de monitoramento ininterrupto das populações de *Dalbulus maidis* na região do Triângulo Mineiro e norte do estado de São Paulo. Esse marco representa uma importante evolução do projeto, pois permite, pela primeira vez, comparar diretamente o comportamento populacional da cigarrinha com o mesmo período do ciclo agrícola anterior, ampliando significativamente a capacidade de interpretação dos dados e de previsão do risco fitossanitário.

Os resultados de agosto evidenciam uma continuidade da tendência de crescimento populacional, já observada nos boletins anteriores. A média regional atingiu 2,82 cigarrinhas por armadilha por dia, representando aumento de aproximadamente 45% em relação ao levantamento da primeira quinzena de agosto de 2026, enquanto o pico observado na rede alcançou 191,60 cigarrinhas por armadilha, indicando aumento das populações.

Uberlândia permanece concentrando as maiores populações da Rede, enquanto Uberaba, Barretos e Conquista mantêm capturas em níveis inferiores, porém com ocorrência contínua da espécie. Foi registrado apenas um exemplar de *Leptodelphax maculigera* em todas as armadilhas, indicando que a espécie permanece com ocorrência pontual e sem relevância na dinâmica populacional regional.



O aspecto mais relevante deste boletim, entretanto, é o comparativo histórico. Considerando o mesmo mês do ano anterior, a Rede registrou um aumento de aproximadamente 632,5% na média de capturas, passando de 0,77 para 5,64 cigarrinhas por armadilha por dia.

O aumento populacional observado às vésperas da safra de verão reforça a atenção sobre a importância do monitoramento, eliminação do milho voluntário (tiguera) e planejamento da semeadura de híbridos e uso de produtos químicos e biológicos para manejo do vetor nas primeiras áreas, para reduzir o risco de disseminação dos enfezamentos.





REDE SENTINELA

OBSERVATÓRIO PARA MONITORAMENTO DE
CIGARRINHA-DO-MILHO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



**Acesse o dashboard interativo da Rede Sentinela
e consulte os dados por município, período e
espécie.**

www.rede-sentinela.app.br